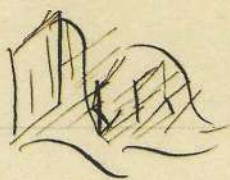


32

57



O Canto das Aves

" O' Senhor do ilimitado,
 Nós Te adoramos também,
 És nosso supremo bem,
 Nosso Pai idolatrado!

As olorosas campinas,
 Enximaldadas de flores,
 E os delicados verdores
 Das frondes esmeraldinas;

Nos espaços estellares,
 Onde és toda harmonia,
 Recebe a pura alegria
 Dos nossos pobres cantares.

As alfombras perfumadas,
 Que com bondade estendeste
 Todo um tapete celeste,
 Cobrindo as nossas estradas;

Agradecemos-Te as fontes,
 Os correios dos caminhos,
 As palhas secas dos ninhos,
 A linguagem de horizontes;

As amoreas compassivas,
 Que o alimento nos dão,
 Cellares do nosso pão,
 Bondosas, convidativas!

O sol que nos dá calor,
 Estimulo, animação,
 Superlativa expressão
 Dos Teus desvelos de amor;

Sê pois, bendito, Senhor,
 No universo ilimitado,
 Em Teu eterno reinado
 De luz, de sol e de amor!"

Francisco Xavier